

Código do Fundo: 51303

Nome do Fundo: UNIVERSAL P FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

CNPJ: 01099040000103

Administrador: ITAÚ UNIBANCO S.A.

Auditoria: Itau.L8.SCDC.Core.Model.Auditoria

Motivo do Envio: Balanco

Arquivo do Parecer: 01099040000103_PA_31032014

Data da Demonstração: 31/03/2014

Resumo do Parecer: SemRessalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cotistas e ao Administrador do
Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado
(Administrado pelo Itaú Unibanco S.A.)
(Anteriormente administrado pelo Banco Itaucard S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação das aplicações em 31 de março de 2014 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade do Administrador sobre as demonstrações financeiras

O Administrador do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Administrador do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pelo Administrador do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado em 31 de março de 2014 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de março de 2014, o Fundo possui 41,80% do seu patrimônio líquido aplicado em cotas de fundos, assinalados com (i) na Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações, que possuem restrição de resgate com prazos superiores ao previsto no regulamento deste Fundo e/ou cobrança de taxa de saída, e que, dependendo do volume de resgates efetuados, podem comprometer a liquidez do Fundo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações financeiras anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2014 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2014 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de junho de 2013, que conteve ênfase devido o Fundo deter 38,74% do seu patrimônio líquido investido em cotas de fundos de investimentos que possuem taxa de saída e/ou restrição de resgate com prazos de conversão de cota em períodos superiores ao previsto no regulamento do Fundo.

São Paulo, 20 de junho de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cotistas e ao Administrador do
Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado
(Administrado pelo Itaú Unibanco S.A.)
(Anteriormente administrado pelo Banco Itaucard S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação das aplicações em 31 de março de 2014 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade do Administrador sobre as demonstrações financeiras

O Administrador do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Administrador do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pelo Administrador do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado em 31 de março de 2014 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de março de 2014, o Fundo possui 41,80% do seu patrimônio líquido aplicado em cotas de fundos, assinalados com (i) na Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações, que possuem restrição de resgate com prazos superiores ao previsto no regulamento deste Fundo e/ou cobrança de taxa de saída, e que, dependendo do volume de resgates efetuados, podem comprometer a liquidez do Fundo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações financeiras anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2014 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2014 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de junho de 2013, que conteve ênfase devido o Fundo deter 38,74% do seu patrimônio líquido investido em cotas de fundos de investimentos que possuem taxa de saída e/ou restrição de resgate com prazos de conversão de cota em períodos superiores ao previsto no regulamento do Fundo.

São Paulo, 20 de junho de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cotistas e ao Administrador do
Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado
(Administrado pelo Itaú Unibanco S.A.)
(Anteriormente administrado pelo Banco Itaucard S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação das aplicações em 31 de março de 2014 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade do Administrador sobre as demonstrações financeiras

O Administrador do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Administrador do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pelo Administrador do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado em 31 de março de 2014 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de março de 2014, o Fundo possui 41,80% do seu patrimônio líquido aplicado em cotas de fundos, assinalados com (i) na Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações, que possuem restrição de resgate com prazos superiores ao previsto no regulamento deste Fundo e/ou cobrança de taxa de saída, e que, dependendo do volume de resgates efetuados, podem comprometer a liquidez do Fundo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações financeiras anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2014 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2014 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de junho de 2013, que conteve ênfase devido o Fundo deter 38,74% do seu patrimônio líquido investido em cotas de fundos de investimentos que possuem taxa de saída e/ou restrição de resgate com prazos de conversão de cota em períodos superiores ao previsto no regulamento do Fundo.

São Paulo, 20 de junho de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cotistas e ao Administrador do
Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado
(Administrado pelo Itaú Unibanco S.A.)
(Anteriormente administrado pelo Banco Itaucard S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação das aplicações em 31 de março de 2014 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade do Administrador sobre as demonstrações financeiras

O Administrador do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Administrador do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pelo Administrador do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado em 31 de março de 2014 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de março de 2014, o Fundo possui 41,80% do seu patrimônio líquido aplicado em cotas de fundos, assinalados com (i) na Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações, que possuem restrição de resgate com prazos superiores ao previsto no regulamento deste Fundo e/ou cobrança de taxa de saída, e que, dependendo do volume de resgates efetuados, podem comprometer a liquidez do Fundo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações financeiras anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2014 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2014 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de junho de 2013, que conteve ênfase devido o Fundo deter 38,74% do seu patrimônio líquido investido em cotas de fundos de investimentos que possuem taxa de saída e/ou restrição de resgate com prazos de conversão de cota em períodos superiores ao previsto no regulamento do Fundo.

São Paulo, 20 de junho de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cotistas e ao Administrador do
Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado
(Administrado pelo Itaú Unibanco S.A.)
(Anteriormente administrado pelo Banco Itaucard S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação das aplicações em 31 de março de 2014 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade do Administrador sobre as demonstrações financeiras

O Administrador do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Administrador do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pelo Administrador do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Universal P Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado em 31 de março de 2014 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de março de 2014, o Fundo possui 41,80% do seu patrimônio líquido aplicado em cotas de fundos, assinalados com (i) na Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações, que possuem restrição de resgate com prazos superiores ao previsto no regulamento deste Fundo e/ou cobrança de taxa de saída, e que, dependendo do volume de resgates efetuados, podem comprometer a liquidez do Fundo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações financeiras anteriormente referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2014 está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis da evolução do valor da cota e da rentabilidade correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2014 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de junho de 2013, que conteve ênfase devido o Fundo deter 38,74% do seu patrimônio líquido investido em cotas de fundos de investimentos que possuem taxa de saída e/ou restrição de resgate com prazos de conversão de cota em períodos superiores ao previsto no regulamento do Fundo.

São Paulo, 20 de junho de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6